Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM POS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: KHELYANE MESQUITA DE CARVALHO

Autores: REBECA MENDES MONTEIRO
SARAÍ BRITO CARDOSO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO - Os resultados da cirurgia cardíaca estão relacionados aos fatores de risco pré-operatórios e ao adequado manejo da homeostase durante e após o procedimento cirúrgico. Os principais fatores de risco incluem: disfunção ventricular, lesão de tronco de coronária esquerda, diabetes, insuficiência renal, obesidade, doença pulmonar e idade avançada. O uso de circulação extracorpórea (CEC), associada à parada cardiorrespiratória, torna a cirurgia cardíaca um procedimento peculiar, já que esses pacientes costumam apresentar resposta inflamatória sistêmica exacerbada, determinando múltiplas disfunções orgânicas. Por este motivo, é fundamental que o enfermeiro detenha o conhecimento das alterações fisiológicas determinadas pelo estresse cirúrgico, para que se possa manter a homeostase durante e após o procedimento, determinando resultados satisfatórios com mínima morbimortalidade. OBJETIVO – Descrever a experiência do cuidado dispensado a pacientes em pos-operatório imediato de cirurgia cardíaca. METODOLOGIA- Trata-se de relato de experiência, pautado na descrição do cuidado a pacientes em pos-operatório de cirurgia cardíaca em Unidade de Terapia Intensiva. RESULTADOS E DISCUSSÃO – O estudo nos permitiu percepção da magnitude do cuidado a pacientes em pos-operatório de cirurgia cardíaca e, por conseguinte o universo de conhecimentos necessários para embasar a prática desse cuidado. Na chegada do paciente à unidade de terapia intensiva, deve-se proceder a uma abordagem sistemática, com o objetivo de identificar e tratar prontamente o surgimento de disfunções orgânicas. O intensivista deve identificar o paciente e obter o máximo de informações referentes aos antecedentes pessoais, uso de medicações no pré-operatório e exames complementares. É também fundamental a coleta de dados do intraoperatório. É importante ressaltar que os cuidados do paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca são multidisciplinares e envolvem a participação de médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e nutricionistas. CONCLUSÃO – Conclui-se que a cirurgia cardíaca, a despeito de todo avanço científico incorporado pela medicina, continua a ser uma modalidade terapêutica com grandes repercussões na homeostase dos diversos sistemas do corpo humano. Dessa forma faz-se necessário conhecimento científico específico e aprofundado da enfermagem para prestação de assistência livre de danos para o paciente.